



Paulo Timm disse que no primeiro turno cultivara um clima de respeito recíproco com Cristovam

Timm oficializa apoio de pedetistas a Cristovam

O PDT manifestou ontem apoio oficial à candidatura de Cristovam Buarque ao GDF. "No primeiro turno cultivamos um clima de respeito recíproco", lembrou Paulo Timm, candidato derrotado ao governo, ao observar que o "PDT se sente participante da vitória de Cristovam". Já o petista disse que "o apoio simbólico veio agora, mas já existia desde o primeiro momento".

Timm explicou que o apoio a Cristovam não é oportunista, em função dele estar em primeiro lugar nas pesquisas de intenção de votos. "Ele só aconteceu agora porque este era o tempo que o PDT precisava para minimizar as contrariedades", afirmou. De acordo com Timm, havia setores dentro do partido que queriam avaliar melhor a adesão à candidatura petista. "Nós (PDT) não somos seitas. Somos um partido político aberto, democrático", emendou.

Paulo Timm espera que o "PDT transfira os quase 50 mil votos que a legenda obteve no primeiro turno a Cristovam". O pedetista

confirmou que o ex-governador Leonel Brizola também manifestou apoio a Buarque. "Notamos que o PT não é mais o partido da intransigência, que pensa que só eles são bons". Timm destacou que o PDT estava presente em sua sede naquele momento para entregar a tocha que é a tocha da libertação da cidade. Segundo o pedetista, "a princípio seu partido parte unido", para a campanha de Cristovam. Ele observava, no entanto, que "o PDT não é uma seita", portanto, pode haver pessoas que resistam à adesão.

Antes do presidente do PDT, George Michel, abrir a solenidade, Cristovam recebeu um lenço vermelho do pedetista mais antigo do Distrito Federal, Álvaro Paim, e colocou-o no pescoço, numa homenagem aos brizolistas. "Este lenço de certa forma simboliza a unidade que já existe na Frente Brasília Popular que é a cor dos partidos que formam a coligação".

Cristovam observou que o programa de governo do PDT vai de encontro com as propostas da Frente Brasília Popular. "Defendemos a

invasão das prioridades no DF. Educação em primeiro lugar, ao invés de aumentar os lucros das empreiteiras", disse.

Dissidentes — Enquanto Cristovam Buarque (PT) recebia, ontem à tarde, o apoio da executiva regional do PDT, um grupo de dissidentes pedetistas aderiam oficialmente à candidatura do senador Valmir Campelo (PTB). Liderados pelo candidato derrotado à Câmara Legislativa, Geninho, os representantes do partido de Leonel Brizola usavam como justificativa pela adesão o fato de considerarem as propostas de Campelo mais coerentes que as de Buarque.

"Achamos Valmir Campelo a melhor opção. As bases do nosso partido pensam do mesmo modo", garante Geninho. Acompanhado de outros candidatos (Carlos Issa, Mário Veiga e Adelson), o pedetista garante não ter o menor interesse em sair do partido. "Cada um pode fazer sua escolha. Nós e outros companheiros optamos por Campelo", esclareceu.